

Impresso fechado,  
pode ser aberto pela ECT.



**Informativo do Conselho Regional  
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte  
Ano XVII Nº. 141  
Janeiro / Fevereiro 2010

#### **Atualidades**

Computadores, profissões  
e profecias.

**PÁGINA 03**

#### **Anuidade**

Descontos concedidos para a  
anuidade 2010 e novas regras  
para negociação de débitos.

**PÁGINA 04**

#### **Um Contador de Sucesso**

Entrevista especial  
com o contador  
Pedro Alberto de Souza.

**PÁGINA 16**

[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)



**Mala Direta  
Postal**

9912227217/2008-DR/MG  
CRCMG

/// CORREIOS ///

# JORNAL DO CRCMG



## **Nova diretoria assume e reafirma compromisso com a classe**

Proseguir com os cursos oferecidos no Projeto de Educação a Distância e ampliar o seu número; intensificar os Seminários CRCMG Itinerante; realizar parceria com a Receita Federal; intensificar a fiscalização do exercício ilegal da profissão; realizar treinamentos direcionados à certificação digital; ampliar o apoio institucional aos Sindicatos e Associações de Contabilistas, para fortalecer

a defesa da profissão. São esses os principais projetos da nova diretoria empossada para o mandato 2010/2011.

O Presidente eleito, contador Walter Roosevelt, dará continuidade aos trabalhos iniciados pela gestão anterior e focará seu trabalho em uma administração técnica, moderna, com o objetivo de alcançar as metas propostas durante a campanha.

**Veja cobertura nas páginas 08 e 09.**



**CRCMG**

**Conselho Diretor 2010/2011**

Presidente  
Walter Roosevelt Coutinho  
Vice-Presidente de Administração e Planejamento  
Geraldo Bonfim e Silva  
Vice-Presidente de Ética e Disciplina  
Sebastião Wagner Valim  
Vice-Presidente de Fiscalização  
Sandra Maria de Carvalho Campos  
Vice-Presidente de Registro  
Antônio Baião de Amorim  
Vice-Presidente de Controle Interno  
Marco Aurélio Cunha de Almeida  
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional  
Paulo Cezar Consentino dos Santos

**CONSELHEIROS EFETIVOS**

Alencar Pereira da Costa  
Alexandre Bossi Queiroz  
Antônio Baião de Amorim  
Antônio de Pádua Soares Pelicarp  
Cleber do Carmo Antunes  
Edivaldo Duarte de Freitas  
Evandro Avelar Cambraia  
Geraldo Bonfim e Silva  
Gualter Alves Barreto  
Hilda Ramos Porto  
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade  
José Eustáquio Geovanini  
José Nascimento de Aguiar  
Marco Aurélio Cunha de Almeida  
Nilton de Aquino Andrade  
Paulo Cezar Consentino dos Santos  
Paulo Cezar Santana  
Romualdo Eustáquio Cardoso  
Rosa Maria Abreu Barros  
Sandra Maria de Carvalho Campos  
Sebastião Wagner Valim  
Sérgio Dias Bebian  
Sidnei José Aquino Focus  
Walter Roosevelt Coutinho

**CONSELHEIROS SUPLENTE**

Andreza Célia Moreira  
Berenice Pereira Sucupira  
Braz Rozado Costa  
Célio Silva Neves  
Daniel Gerhard Batista  
Deusedit José de Campos  
Edna Mendes Hespagnol Costa  
Eduardo Lara e Silva  
Francisco José Trindade de Sales  
Geraldo Cesar Frutuoso Guimarães  
Irene Correa da Rocha Reis  
Jens Erik Hansen  
José Mayrink de Lima  
Júlio Joaquim Moreira  
Lázaro Quintino Alves  
Manoel Rodrigues Neto  
Márcia Wanderley Pereira  
Marcos José de Faria  
Marta Maria Guerson Ferreira  
Milton Mendes Botelho  
Oscar Lopes da Silva  
Sandro Ângelo de Andrade  
Valmir Rodrigues da Silva

**Jornal do CRCMG**

Edição e redação: **Fernanda de Oliveira** - MG 06296 JP  
Redação: **Vanessa Albergaria** - MG 09099 JP  
Publicidade: **Andreza Bitarães**  
Diagramação: **Beto Paixão**  
Revisão: **Délia Ribeiro Leite**  
Projeto Gráfico: **Grupo de Design Gráfico**  
Edição Gráfica: **Fazenda Comunicação e Marketing**  
Fotos: **Eduardo Batista e Arquivo CRCMG**  
Fotolito e Impressão: **Rona Editora Ltda**  
Tiragem: 40 mil exemplares  
**CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais**  
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários  
Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG  
Tel: (31) 3269-8400  
E-mail: [crcmg@crcmg.org.br](mailto:crcmg@crcmg.org.br)

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)

## Palavra do Presidente

# O Passado e o Presente

Segundo a mitologia romana, Janus era um deus que simbolizava a mudança e transição, como a progressão do passado ao futuro, de um estado para outro, de uma visão para outra. Como possuía dois rostos, era conhecido como a figura que representa o tempo, porque ele podia ver o passado com um rosto e o futuro com o outro.

Como janeiro é o mês da passagem entre um ano e outro, em vários idiomas o nome do deus Janus deu origem ao nome do primeiro mês do ano.

Neste janeiro de 2010, para nós contabilistas, a imagem de Janus está especialmente representada. O rosto de Janus voltado ao passado externa a alegria pela constatação do término de uma administração vitoriosa, comandada pelo Presidente Paulo Consentino e apoiada pelos conselheiros que ora compõem o Plenário do CRC. Foram inúmeras as realizações que culminaram numa forte aprovação da classe expressada nas últimas eleições.

Para nós que compomos o Conselho Diretor e em especial para mim, que recebi a honra máxima que é presidir o Conselho de Contabilidade de Minas Gerais pelos próximos dois anos, a responsabilidade é muito grande.

Agora, temos que ter nossa visão voltada para o futuro que já começou. Os contabilistas deram o seu voto na nossa proposta de progresso, nascida de

## Fala, Contabilista!

*Sr. Paulo: Venho novamente perante o Sr agradecer imensamente pelo material que me mandou, não tenho palavras para agradecer a oportunidade que me proporcionou. Não sei a religião do Senhor, mas tenho certeza que Deus vai lhe retribuir o tão singelo ato que fez a meu benefício; obrigado pelos livros, o jornal e a revista, e principalmente pelos broches. Espero em outra ocasião poder lhe retribuir melhor. Sinceros agradecimentos.*

**Joyter César Costa.**  
São Roque de Minas, MG.

*Prezado Paulo, obrigado pela atenção. Infelizmente não era meu desejo ausentar do compromisso assumido. Entretanto, nestes casos, não há como. Aproveito para agradecer a oportunidade de fazer parte do Conselho na sua gestão. Nestes dois*

amplo debate com a classe contábil.

Ante os desafios, o Plenário escolheu os conselheiros Geraldo Bonfim e Silva, Marco Aurélio Cunha de Almeida, Sebastião Wagner Valim, Sandra Maria de Carvalho Campos, Antônio Baião de Amorim e Paulo Cezar Consentino dos Santos para integrarem o Conselho Diretor. Formado por profissionais de inquestionável qualificação técnica, pessoal e moral, o Conselho Diretor, com o apoio do Plenário, composto por profissionais não menos qualificados, está devidamente aparelhado para dar início ao cumprimento das metas de campanha.

Aos conselheiros efetivos, somaremos os esforços e a capacidade de trabalho dos conselheiros suplentes, que passarão também a integrar os diversos Grupos de Trabalho que atuam no CRCMG.

Para os Delegados Seccionais, em cumprimento à nossa promessa de cumprimento, será entregue no dia 19 de fevereiro a "Sala dos Delegados", devidamente aparelhada, para oferecer melhores condições àqueles que vêm a Belo Horizonte.

Com as diversas associações e sindicatos de contabilistas pretendemos abrir espaço para a realização de reuniões conjuntas, discussão de temas de interesse da classe, visando, sobretudo, a junção de esforços na solução de problemas que afetam a nossa categoria.

*anos tenho observado e ouvido comentários dos contabilistas, da sociedade, sobre a importância do nosso trabalho, bem como da efetiva atuação do CRCMG. Dizem que foram dois anos que valeram por 20. O Prolatino em Uberlândia está sendo comentado até hoje e com certeza ficará por muito tempo. Precisamos continuar com esta evolução, fazer o melhor do melhor e dar um xeque-mate no SEBRAE. Creio que conseguiremos isso fazendo as campanhas de divulgação e valorização do contabilista, conforme discutimos nas primeiras plenárias de 2008, somadas ao trabalho efetivo que foi desenvolvido por você. Acredito que precisamos estar mais presentes na sociedade e na mídia para conquistar este espaço. Sucesso e tudo de bom.*

**Sidnei Focus**  
Uberlândia, MG.

O Conselho Federal de Contabilidade sempre foi importante parceiro do CRCMG, e nossas relações com a atual diretoria são as melhores possíveis. Portanto, sempre que o CFC solicitar, o CRCMG estará apto e disponível para oferecer o que há de melhor do seu corpo técnico, seja por intermédio dos nossos funcionários, dos conselheiros ou dos profissionais aqui registrados. Vamos continuar juntos, sempre trabalhando em favor dos contabilistas.

O Conselho continuará a colocar a serviço dos contabilistas mineiros seus funcionários, para oferecer o melhor atendimento, dar prosseguimento aos cursos e eventos, implantar e desenvolver novos programas de trabalho.

De você, contabilista, esperamos participação, críticas e sugestões, para que possamos trabalhar em conjunto, engajados na busca pelo melhor.



Walter Roosevelt Coutinho  
Presidente do CRCMG

*Prezado Paulo: Agradeço-lhe os cumprimentos natalinos e lhe falo que o mesmo lhe desejo: neste Natal, muita paz e bênçãos dos céus, para o Senhor e sua família; no ano que vem, felicidades, saúde e prosperidade espiritual, material e profissional. Parabéns-o, ao ensino, pela magnífica gestão frente ao CRC, demonstrando altruísmo, dedicação, empreendedorismo, retidão de propósitos, resultando em uma das mais fecundas administrações do Conselho até agora. Pena que o mandato vence e a renovação é um dos requisitos da democracia! Meu abraço.*

**José Luiz Ferreira de Assis.**  
Belo Horizonte, MG.

*Boa tarde, Edvando Baeta! Gostaria de agradecê-lo imensamente por tão brilhante visita realizada no dia*

# Computadores, profissões e profecias

Antônio Lopes de Sá\*

Segundo noticiou o "Jornal do Comércio", há dias o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio de Janeiro (OAB-RJ), Wadih Damous, lançou uma campanha denominada "Fique Digital". A finalidade, segundo o noticiado, é de habilitar profissionais da área para o maior emprego dos recursos eletrônicos.

Louvável a atitude do dirigente, que visa a agilizar os trabalhos em uma profissão na qual a morosidade prejudica. Apelou o judiciário também para os meios computadorizados, buscando simplificar e facilitar.

Será que isso autorizaria a afirmar que "a profissão de Advogado está em extinção"?

Será que no futuro seremos julgados por computadores e não por juízes?

Juízes, promotores, advogados seriam dispensáveis? Apenas por que usam programas de computadores?

Leis, acórdãos, ementas, resoluções e quejandos inseridos em programas de dados eletrônicos aboliriam os profissionais do Direito?

Também no campo das empresas e instituições, um mega sistema de pro-

cessamento eletrônico de dados abrangendo o campo contábil, implantado por imposição governamental, já que a maioria das escriturações e demonstrações há muito é feita eletronicamente, excluíram os contadores?

Será que isso autorizaria a afirmar que "a profissão de Contador está em extinção"?

Leituras magnéticas e registros automatizados seriam exercitáveis por qualquer pessoa e nisso se resumiria a função do contador?

Só mesmo a falta de cultura das ciências do Direito e da Contabilidade ensinaria a alguém responder insensatamente que sim.

Difícil é encontrar hoje uma profissão que não se utilize dos prodigiosos recursos da Informática: os arquitetos a usam em profusão nos critérios holográficos; os médicos e os biólogos nas pesquisas e intervenções cirúrgicas; administradores e economistas em seus projetos e planejamentos estratégicos. Em suma, todos apelam para esse instrumento auxiliar, ou seja, para o recurso material que tanto memoriza quanto relaciona dados e produz soluções.

Qualidades, todavia, como o sentimento, criatividade, premunicação, carisma, benevolência, tantas outras existentes no ser humano, o computador não as consegue suprir.

No campo, então, das Ciências, sequer a maioria dos próprios homens substituiu até hoje os gênios, os proficientes.

Chega às raias da imprudência, pois, acreditar que seja possível suprir-se com a máquina, com um programa de computador, a habilidade de um advogado em tratar com a sua ciência, a perspicácia de um contador em aproveitar-se dos recursos enormes de sua doutrina científica, de um arquiteto em laborar um projeto com a sua arte.

Dizer que as profissões estão se extinguindo porque o Computador e

os programas estão substituindo as mesmas é negar a natureza humana, é estar alheio a todas as conquistas recentes das neurociências.

No campo da informação, mais acen-tuadamente, confundem a realidade os que desconhecem que ela é apenas um instrumento para que, através dos conhecimentos, seja possível explicar os fenômenos concretos e objetivos.

Portanto, confundir informação com Contabilidade é prova de completo desconhecimento sobre o que seja a ciência contábil.

Os próprios grandes programas nas áreas contábeis jamais existiriam sem

**Leis, acórdãos, ementas, resoluções e quejandos inseridos em programas de dados eletrônicos aboliriam os profissionais do Direito?**

a participação dos contadores, como aqueles que servem ao Direito jamais poderiam ser eficazes sem a intervenção de advogados.

Os "futurólogos", pois, correm os sérios riscos do ridículo quando não conhecem o passado e sequer o presente daquilo que prognosticam como futuro.

Tão insensatos e ridículos são alguns presságios que faltará pouco para que digam que amanhã os erros e fraudes

farão com que sejam réus na justiça os computadores, julgados por outros computadores e que no futuro existirão presídios de segurança máxima para computadores infratores, e até câmaras de gás conforme o crime que as máquinas cometerem...

Mesmo muito conhecendo sobre um ramo de atividade, é preciso uma acurada cautela para prever.

O colega Roberto Dias Duarte, vinculado à importante empresa MASTERMAQ, pioneiro na literatura sobre o SPED, com muita adequação, comenta (em artigo que chegou ao meu conhecimento via Internet) sobre as grandes "gafes" nos destinos da própria Informática.

Assim, lembra, por exemplo, que Bill Gates, fundador da Microsoft, disse, há pouco mais de 5 anos: "Acabaremos com o SPAM em 2 anos" (2004).

Thomas Watson, Presidente da IBM em 1943, disse: "Creio que existe um mercado mundial para talvez... cinco computadores".

Ken Olson, Presidente e fundador da Digital Equipment Corp, em 1977, afirmou que: "Os computadores não são feitos para serem usados em casa".

William Preece, engenheiro e chefe do Post Office, em 1878, afirmou que: "O Reino Unido não precisa de telefones".

Também há 2.000 anos, no Oriente Médio, entre os essênios, profetizava-se "o fim do mundo"... Ouvi, também, em tom solene, a predição de que "os anos mil passarão, mas os dois mil não chegarão"...

Há sempre profetas de plantão...

As previsões, todavia, de que profissões como as de advogado, contador, arquiteto, administrador, economista, médico e outras afins vão desaparecer em razão de computadores bem se assemelham a tais "profecias" mencionadas...

\* Doutor em Ciências Contábeis, escritor, economista e administrador de empresas.

11/01/2010 pelos alunos do Senac MG/CFP Contagem. A visita proporcionou aos alunos, futuros contabilistas, um grande crescimento profissional, pois já estão se sentindo parte da classe contábil. Fomos mais uma vez muito bem recebidos pelo Luís Cláudio, Gerente de Fiscalização, a quem também agradecemos de coração, pois os alunos gostaram muito de sua palestra e salientaram que ele foi muito claro e profissional em sua exposição. Não entrei em contato anteriormente para agradecer-los, pois estava em viagem. Abraços e mais uma vez obrigada pela parceria.

**Jaqueline Silva Almeida**

Contadora e Consultora Empresarial - Orientadora de cursos Contagem, MG.

# Novas regras para negociação de débitos

O Jornal do CRCMG está sendo distribuído somente para os profissionais em dia com o Conselho.

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais é uma autarquia federal, criada pelo Decreto-Lei nº 9.295/46, que tem como finalidades o registro e a fiscalização dos profissionais da área contábil, além da busca pelo aprimoramento e desenvolvimento dos contabilistas. Como autarquia, o CRCMG conta apenas com recursos oriundos da própria classe contábil.

Dessa forma, é essencial que o contabilista esteja **REGULAR COM A ANUIDADE** para que possa exercer suas atividades, além de permitir ao CRCMG cumprir suas atribuições e ainda investir na qualificação dos profissionais da área contábil, oferecendo cursos, treinamentos, seminários, congressos, eventos, exame de qualificação técnica, etc.

Por meio da Resolução CRCMG nº 314/09, o Conselho estipulou regras que favorecem o pagamento da anuidade e a regularização de débitos por parte dos profissionais registrados.

## Regras

### 1) Anuidade do exercício de 2010

Desconto de 8% para pagamento à vista até 31/01/2010, e de 4% para pagamento à vista até 28/02/2010. A partir de 01/03/2010, a anuidade do exercício não terá desconto, mas poderá ser parcelada em até 7 vezes iguais, desde que o pedido seja realizado até 31/03/2010. A partir de 01/04/2010, a anuidade do exercício terá acréscimo de multa de 2% e juros de mora de 1% ao mês.

### 2) Débitos anteriores ao exercício de 2010

A) Pagamento em cota única, com redução de 50% dos acréscimos (juros, multas e atualização monetária), desde que não tenha havido nenhum tipo de desconto até a data da solicitação.

B) Os débitos integrais corrigidos poderão ser parcelados em até 24 vezes, desde que o valor da parcela não seja inferior a R\$ 60,00.

Estas regras são válidas para todos os contabilistas, como também para os escritórios contábeis. As solicitações deverão ser efetuadas através do e-mail, [cobranca@crcmg.org.br](mailto:cobranca@crcmg.org.br) ou pelos telefones: (31) 3269-8474 / 8476 / 8477 / 8475 / 8489.

### 3) Primeiro registro

Para o primeiro registro profissional, definitivo ou provisório, será devida apenas a anuidade proporcional aos meses vencidos do exercício, e será concedido desconto de 30% para pagamento em cota única.

Windows 7

**e-contab**  
SISTEMAS CONTÁBEIS  
SEM MANUTENÇÃO MENSAL

LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE FOLHA DE PAGAMENTO  
CONTROLE PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP

Ótimo custo x benefício  
Atendimento eficiente  
Sistemas completos e fáceis  
Redução de custo / tempo de uso  
Serviços sob demanda / Pague o quanto usa  
Teste gratuito por 2 meses

São Paulo 11 2626-1962  
SP Interior 19 3525-6600  
Belo Horizonte 31 2626-2940  
Curitiba 41 4063-7122  
Rio de Janeiro 21 3005-9214  
Salvador 71 2626-2728

[www.e-contab.com.br](http://www.e-contab.com.br)

## Nova composição

Assim como ocorrerá com os demais Grupos de Trabalho do CRCMG, a nova composição do Grupo da Mulher Contabilista será anunciada em fevereiro.



Porém, já está definido, desde a última reunião do Grupo realizada no ano passado, que haverá uma edição especial do Café com o Contabilista em março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher (8 de março).

A data será marcada pela próxima coordenadora do Grupo. Esta coluna manterá os interessados informados.

### Desenvolvimento Profissional

## CRCMG Itinerante: conhecimento, capacitação e debate



O CRCMG dará continuidade em 2010 ao Projeto Seminários Regionais – CRCMG Itinerante. O evento tem se firmado com

o objetivo de fortalecer a presença do Conselho no interior do estado e levar aos profissionais oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional dentro da perspectiva da Educação Continuada.

A relação das cidades que irão receber os Seminários Regionais do CRCMG será divulgada através do Portal e do informativo eletrônico. Acesse: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br) e mantenha-se informado.

Vem aí a

Semana do Contabilista

Aguardem!

**25 ANOS**  
de  
**PROSOFT**  
e quem ganhará o presente  
será  
**VOCÊ!**

0800 885 1837 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

**Prosoft**  
Inteligente até nos resultados

### Desaparecidos

**Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.**



**Nome:** LUCAS TIAGO DA SILVA SOUZA  
Data de desaparecimento: 12/01/2010  
Idade: 12 anos  
Local de desaparecimento: Bairro Pindorama, Belo Horizonte (MG)



**Nome:** CAMILA DE SOUZA CAMPOS  
Data de desaparecimento: 12/01/2010  
Idade: 14 anos  
Local de desaparecimento: entre Sobral (CE) e Belo Horizonte (MG)



**Nome:** DAVID KENNED MARTINS LOBATO  
Data de desaparecimento: 11/01/2010  
Idade: 9 anos  
Local de desaparecimento: Bairro Jardim América, Belo Horizonte (MG)



**Nome:** MICHELLE MELO DE SOUZA  
Data de desaparecimento: 07/01/2010  
Idade: 16 anos  
Local de desaparecimento: Bairro Inconfidentes, Belo Horizonte (MG)

# Convênios

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e a valorização da classe contábil, o CRCMG mantém convênio com diversas entidades de ensino do estado. Através das parcerias, o Conselho buscou estabelecer descontos vantajosos, como, por exemplo, redução no preço da matrícula e mensalidade para os técnicos em

contabilidade em alguns cursos de Ciências Contábeis. Outros benefícios, como descontos em cursos de pós-graduação, também estão disponíveis para os profissionais registrados e em dia com o CRCMG. Confira abaixo as entidades que oferecem desconto para os profissionais em dia com o Conselho.

GRADUAÇÃO		
INSTITUIÇÃO	LOCALIDADE	DESCONTO OFERECIDO
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS – FACESM	ITAJUBÁ	10%
FACISA BH - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE BELO HORIZONTE	BELO HORIZONTE	20%
PUC MINAS VIRTUAL	MINAS GERAIS (DEPENDE DO PÓLO)	5%
CEFOS – FAMC	BELO HORIZONTE	20%
INSTITUTO BELO HORIZONTE DE ENSINO SUPERIOR – IBHES	BELO HORIZONTE	10%
FACULDADE DE ENSINO DE MINAS GERAIS – FACEMG	BELO HORIZONTE	10%
UCDB VIRTUAL- UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO	MINAS GERAIS (DEPENDE DO PÓLO)	20%

PÓS-GRADUAÇÃO		
INSTITUIÇÃO	LOCALIDADE	DESCONTO OFERECIDO
PERITO ON LINE – CONSULTORIA	BELO HORIZONTE	25%
AM SERVIÇOS EDUCACIONAIS – POSGRADUAR	BELO HORIZONTE	15%
FACULDADE PITÁGORAS	BELO HORIZONTE	15%
SIEMG – SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO DE MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE	25%
FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	BELO HORIZONTE	15%
IETEC	BELO HORIZONTE	15%
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS – IBET	BELO HORIZONTE	20%
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA	BELO HORIZONTE	17%

## Desde 1992 em Minas Gerais

- ✓ + de **120 mil** softwares instalados
- ✓ **13 bases** em Minas Gerais
- ✓ + de **70 escritórios** em todo Brasil
- ✓ **12 anos** na plataforma Windows 



**ALTERDATA**  
SOFTWARE



**0800-704-1418**

**www.alterdata.com.br**

# Obrigatoriedade da escrituração contábil

A escrituração contábil é obrigatória e necessária para todas as Entidades, independentemente de sua natureza jurídica, tamanho ou finalidade, conforme estabelecem as NBC's.

Com base nela, são elaboradas as demonstrações e demais informações contábeis, indispensáveis para o controle e a execução das atividades sociais pelos administradores e para a preservação dos dados históricos da Entidade. Além da obrigatoriedade sob o aspecto técnico e administrativo, existe a estabelecida por lei.

Em 9 de junho de 2005, entrou em vigor a Lei nº 11.101, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária. Esta Lei estabelece, no art. 51, inciso II e no art. 163, § 6º, inciso II, que a petição inicial de recuperação judicial e extrajudicial será instruída com as demonstrações contábeis relativas aos três últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária. Trata-se de mais uma lei que vem reiterar a obrigatoriedade da manutenção de escrituração contábil regular pelas empresas. A dispensa da escrituração para fins tributários não desobriga o empresário e as

empresas de a manterem para outras finalidades que não a tributária.

Com efeito, a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil Brasileiro, estabelece, no art. 1.179, a obrigatoriedade de o empresário e a sociedade empresária seguirem um sistema de contabilidade, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e de levantarem anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico. Somente está dispensado desta obrigatoriedade o pequeno empresário. Logo, o médio e o grande empresário e todas as sociedades empresárias estão obrigados, pelo Código Civil Brasileiro, a manterem a escrituração contábil. Da mesma forma, por força do disposto no art. 177 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, as sociedades por ações e de grande porte estão obrigadas a conservarem a escrituração em registros permanentes.

O que muitos empresários desconhecem é que a não manutenção de uma contabilidade regular pode ser tipificada como crime de sonegação de contribuição previdenciária, com pena de reclusão de dois a cinco anos e multa, conforme dispõe o inciso II do art. 337

– A do Código Penal. Ele estabelece: deixar de lançar mensalmente nos títulos próprios da contabilidade da empresa as quantias descontadas dos segurados ou as devidas pelo empregador ou pelo tomador do serviço. Observe-se que o Código Penal não faz qualquer menção ao fato de ser micro, pequena, média ou grande empresa, ou sociedade simples ou empresária. Aplica-se a todas as empresas. Da mesma forma, a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui, em seu art. 32, inciso II, que a empresa é obrigada a lançar mensalmente em títulos próprios de sua contabilidade, de forma discriminada, os fatos geradores de todas as contribuições, o montante das quantias descontadas, as contribuições da empresa e os totais recolhidos.

Adicionalmente, entende-se que, na hipótese de não ser delegada ao profissional de contabilidade a responsabilidade pela escrituração contábil da empresa, essa condição deverá ficar claramente identificada no contrato de prestação de serviços firmado entre as partes, que, por óbvio, deverá detalhar exatamente os termos dos trabalhos contratados.

Fonte: Parecer Técnico do Conselho Federal de Contabilidade nº 99/05 (Atualizado).

## Agora ficou mais fácil investir no seu futuro profissional!

Os cursos COAD chegaram em Minas Gerais.

São mais de 100.000 pessoas treinadas com altos índices de satisfação. Com professores qualificados, os cursos COAD abordam temas atuais e fundamentais no dia-a-dia dos profissionais de Contabilidade e DP.

Ligue para: 08000-22-7722

Confira os cursos disponíveis em:

[www.coad.com.br/cursos](http://www.coad.com.br/cursos)



# Empossada nova diretoria do CRCMG

A partir da esq.: Contador Antônio Baião de Amorim (Registro), Contador Sebastião Wagner Valim (Ética e Disciplina), Contadora Sandra Maria de Carvalho Campos (Fiscalização), Contador Walter Roosevelt Coutinho (Presidente), Contador Geraldo Bonfim e Silva (Administração e Planejamento), Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida (Controle Interno) e Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos (Desenvolvimento Profissional).

Os conselheiros eleitos em 12/11/09 pela classe contábil de Minas Gerais, para o período de 01/01/2010 a 31/12/2013, foram empossados em sessão plenária ocorrida no dia 6 de janeiro. Na ocasião, foi realizada também a eleição da nova diretoria para o biênio 2010/2011 e dos membros das Câmaras.

O Presidente eleito, Walter Roosevelt Coutinho, agradeceu aos conselheiros pela sua escolha, afirmou que dará continuidade aos trabalhos iniciados pela gestão anterior e complementou: "teremos uma administração técnica, moderna, com o intuito de alcançar todas as metas que foram propostas durante a campanha".

Roosevelt afirmou ainda: "com o apoio de nosso Plenário, iremos direcionar a gestão 2010/2011 para os seguintes projetos principais: prosseguir com os cursos oferecidos no Projeto de Educação a Distância e ampliar o seu número; intensificar os Seminários CRCMG Itinerante, ampliando o número de cidades assistidas, de modo a aprimorar o contato da diretoria com os contabilistas do interior de Minas; realizar parceria com a Receita Federal, capacitando funcionários e delegados do CRCMG para atenderem os contabilistas quanto a suas dúvidas relativas aos procedimentos da Receita e do CRCMG; intensificar a fiscalização do exercício ilegal da profissão, com a presença efetiva do CRCMG no estado, enfocando o combate ao leigo e ao aviltamento de honorários; realizar treinamentos direcionados à certificação digital, para que os contabilistas possam usufruir de todos os benefícios que ela trará; e ampliar o apoio institucional aos Sindicatos e Associações de Contabilistas, para fortalecer a defesa da profissão, bem como a realização conjunta de eventos de interesse da classe".

Conheça os profissionais que acabaram de tomar posse como membros do novo Conselho Diretor para o mandato de janeiro de 2010 a dezembro de 2011:





Nova composição do Plenário do CRCMG

Presidente:

**Contador Walter Roosevelt Coutinho**

Contador, bacharel em Administração de Empresas e bacharel em Ciências Econômicas. Mestre em Contabilidade na área de Gestão Empresarial, pós-graduado em Controle Externo (Auditoria), em Administração Financeira e Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia. É também professor, além de responsável técnico da Jurisplan S/C Ltda.

Vice-Presidente de Administração e Planejamento:

**Contador Geraldo Bonfim e Silva**

Contador. Diretor do Globo Ético Organização Contábil, da Data Globo Informática e da G. Bonfim e Santos advocacia. Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Juiz de Fora (2006/2007). Presidente do Clube dos Contabilistas de Juiz de Fora (2001/2005). Delegado Seccional do CRCMG (1996/2003).

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional:

**Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos**

Mestre em Ciências Contábeis. Bacharel em Ciências Contábeis. Professor universitário desde 1978. Especialista em Gestão da Qualidade pela Juse – Tóquio/Japão.

Vice-Presidente de Ética e Disciplina:

**Contador Sebastião Wagner Valim**

Contador. Perito contábil. Pós-graduado em Administração Hospitalar pela Universidade São Camilo de São Paulo. Diretor cultural do Sindicato dos Contabilistas de Varginha. Sócio da empresa Valim e Contadores Associados Ltda.

Vice-Presidente de Fiscalização:

**Contadora Sandra Maria de Carvalho Campos**

Contadora e administradora. Especialista em Administração Financeira e em Controle da Administração Pública. Professora convidada de cursos de pós-graduação. Inspetora de Controle Externo do TCEMG.

Vice-Presidente de Controle Interno:

**Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida**

Contador e administrador. Sócio-Diretor da Orplan Auditores Independentes e da MP Organização Contábil. Diretor de assuntos internos do IBRACON. Membro do Conselho de Administração da Creditábil.

Vice-Presidente de Registro:

**Contador Antônio Baião de Amorim**

Contador. Especialista em Gestão Financeira. Mestrando em Administração. Diretor da Baião Consultoria & Contabilidade e da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (Facisa BH). Ex-conselheiro da Junta de Julgamento Fiscal da PBH e da Creditábil. Autor de artigo publicado na França.

A solenidade de posse ocorrerá no dia 19 de fevereiro, no Salão Bela Vista (Torre Piemonte), em Nova Lima, e contará com a presença das principais lideranças da área contábil, autoridades e convidados.

## Balancete - Dezembro/2009 e Dezembro/2008

<b>ATIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Financeiro</b>	<b>3.938.053</b>	<b>4.005.505</b>
Disponível	268.462	553.261
Bancos Conta Vinculada	1.467.749	179.248
Bancos Conta Aplicação	2.201.842	3.272.996
<b>Realizável</b>	<b>62.416</b>	<b>411.575</b>
Diversos Responsáveis	15.494	23.456
Adiantamentos a Empregados	46.266	41.983
Eventos	-	342.148
Devedores da Entidade	656	2.617
Convênios	-	1.371
<b>Resultado Pendente</b>	<b>159.286</b>	<b>178.968</b>
Depósitos/Processos Judiciais	137.266	161.000
Despesas Antecipadas	20.620	16.568
Outros Valores	1.400	1.400
<b>Permanente</b>	<b>28.113.852</b>	<b>18.966.216</b>
Bens Móveis	2.669.784	2.126.108
Bens Imóveis	4.703.521	3.319.488
Débitos Integrais	8.132.945	5.952.091
Créditos em Dívida Ativa	12.564.267	7.536.841
Almoxarifado	35.758	24.111
Outros	7.577	7.577
<b>Ativo Transitório</b>	<b>12.491.709</b>	<b>8.574.960</b>
Exec. Orçamentária-Despesa	12.491.709	8.574.960
<b>Contas de Interferência</b>	<b>1.210.827</b>	<b>1.222.598</b>
Transferências Patrimoniais Ativas	1.210.827	1.222.598
<b>Reflexo Patrimonial</b>	<b>13.463.613</b>	<b>2.984.669</b>
Variações Passivas	13.463.613	2.984.669
<b>Ativo Compensado</b>	<b>40.105.793</b>	<b>45.539.306</b>
<b>Total</b>	<b>99.545.549</b>	<b>81.883.797</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Financeiro</b>	<b>374.560</b>	<b>1.625.886</b>
Restos a Pagar	96.310	90.292
Consignações	96.088	48.424
Credores da Entidade	31.391	199.022
Entidades Públicas Credoras	150.771	88.148
Fundo para Reforma da Sede	-	1.200.000
<b>Resultado Pendente</b>	<b>332.250</b>	<b>319.732</b>
Despesas de Pessoal a Pagar	-	-
Depósitos/Processos Judiciais	332.250	319.732
<b>Provisões Trabalhistas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Transitório</b>	<b>12.083.396</b>	<b>10.313.696</b>
Execução Orçamentária - Receita	12.083.396	10.313.696
<b>Transferências Financeiras Passivas</b>	<b>1.210.827</b>	<b>1.222.598</b>
<b>Reflexo Patrimonial</b>	<b>23.822.077</b>	<b>260.672</b>
Dependente da Exec. Orçamentária	15.999.155	248.554
Independente da Exec. Orçamentária	7.822.922	12.118
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>21.616.646</b>	<b>22.601.907</b>
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	21.616.646	22.601.907
<b>Passivo Compensado</b>	<b>40.105.793</b>	<b>45.539.306</b>
<b>Total</b>	<b>99.545.549</b>	<b>81.883.797</b>

### Demonstrativo de Resultado - Dezembro/2009 e Dezembro/2008

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Receitas Brutas	11.619.725	9.731.149
(-) Deduções da Receita	2.367.213	1.963.819
Receita Operacional Líquida	9.252.512	7.767.330
(-) Despesas Administrativas	7.621.694	6.428.675
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	342.987	308.776
Resultado Operacional	1.973.805	1.647.431
Outras Receitas	3.288	-
<b>Superávit do Período</b>	<b>1.977.093</b>	<b>1.647.431</b>

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

### Balancete Financeiro - Dezembro/2009 e Dezembro/2008

<b>RECEITA</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
ORÇAMENTÁRIA	604.911	629.349
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.939.978	1.762.508
Saldo do Mês Anterior	4.500.229	4.229.422
<b>TOTAL</b>	<b>7.045.118</b>	<b>6.621.279</b>
<b>DESPESA</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas Correntes	1.561.693	781.543
Despesas de Capital	33.423	50.046
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.511.949	1.784.185
Saldo para o Mês Seguinte	3.938.053	4.005.505
<b>TOTAL</b>	<b>7.045.118</b>	<b>6.621.279</b>

### Demonstração do Déficit Orçamentário - Dezembro/2009 e Dezembro/2008

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2009</b>		<b>2008</b>	
	<b>No Mês</b>	<b>Até o Mês</b>	<b>No Mês</b>	<b>até o Mês</b>
Receitas Correntes	604.911	11.966.000	629.349	10.039.925
Receitas de Capital	0,00	117.396	0,00	273.771
Subtotal	604.911	12.083.396	629.349	10.313.696
Despesas Correntes	1.561.693	9.988.907	781.543	8.392.494
Despesas de Capital	33.423	2.502.802	50.046	182.466
Subtotal	1.595.116	12.491.709	831.589	8.574.960
<b>Déficit apurado</b>	<b>(990.205)</b>	<b>(408.313)</b>	<b>(202.240)</b>	<b>1.738.736</b>

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO - Presidente do CRCMG

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente financeiro - CRCMG 54.453 - CPF 682.100.946-53

## EM 2010 VOCÊ PODE SER DONO DE UM BANCO COOPERATIVO.



### Fuja das filas!

Você, Cooperado, pode usufruir do conforto e segurança que a Creditábil lhe oferece. Pague as contas de luz, água, telefone, GPS, IPTU, entre outras, com tranquilidade pelo Internet Banking.



### Maior comodidade para você!

Contabilistas e Corretores de Seguros: vocês podem ser donos de um Banco Cooperativo! Fale com os nossos gerentes e seja um cooperado.



Antecipe a sua restituição do Imposto de Renda e o pagamento do IPTU. A Creditábil tem diversas linhas de crédito.

# Creditábil

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

O Banco dos Contabilistas e Corretores de Seguros.

**Rua Goitacazes, 43 - 4º andar**  
**Belo Horizonte - Tel. (31) 3224.3955**

# Contabilidade - A Responsabilidade do Contador

Geraldo Bonfim e Silva \*

Reportando ao livro "Contabilidade e o Novo Código Civil de 2002", de autoria do contador Antônio Lopes de Sá, vamos abordar as principais exigências do novo Código quanto à contabilidade.

Segundo o novo Código Civil Brasileiro (art. 970), todo empresário precisa possuir uma escrita contábil, exceção feita ao empresário rural e pequeno empresário, esses sem definição face à omissão da lei.

A exigência da escrita fiscal prevista no Código Civil não pode ser desconsiderada pela legislação fiscal, especialmente pelo sistema integrado de tributação denominado SIMPLES NACIONAL, que prevê a dispensa da escrituração contábil tão somente para fins tributários, beneficiando apenas as micro e pequenas empresas que se enquadrarem no sistema e mantiverem a escrituração de sua movimentação financeira (livro caixa).

Assim, por analogia, poderíamos admitir critérios semelhantes, mas, como nos lembra o contador Lopes de Sá, não podemos confundir as leis civis com as tributárias.

A necessidade da escrituração contábil é clara em todos os sentidos do Código Civil, que, mais adiante, em seu art. 1179, obriga a manutenção de um "sistema de contabilidade", mecanizado ou não, e a se levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico. Não há como fazer tal procedimento sem a contabilidade.

A seguir, o Código Civil, em seu art. 1183, volta a falar em escrituração contábil, agora no tocante à forma. Prediz que a escrituração seja realizada em idioma nacional, que os valores sejam expressos em moeda nacional, que os lançamentos obedeam a uma ordem cronológica de dia, mês e ano, sem rasuras, emendas, borrões, entrelinhas, folhas em branco, não apresentem vícios nem erros e que não sejam usadas as margens dos livros para transportes.

Para concluir, o art. 1188 preconiza que o balanço patrimonial deve exprimir-se com fidelidade, clareza, uniformidade e realidade.

Se assim considerarmos, para escrituração contábil propriamente dita não ocorreram grandes avanços em relação à legislação anterior, exceto no aspecto da informática.

Daí não haver motivo de preocupação por parte dos contabilistas, desde que executem a escrituração contábil baseada nas Normas Brasileira de Contabilidade.

Os nossos problemas começam no art. 186, ao determinar: "aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito"; e no art. 927, que, em seu

parágrafo único, prevê: "haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem".

Traz ainda o novo Código 18 artigos específicos (artigos 1177 a 1195 da Seção II, do Contabilista e Outros Auxiliares) da profissão contábil, que definem a responsabilidade civil do contabilista pelos atos relativos à escrituração contábil e fiscal praticados por este e quando houver danos a terceiros.

Estes artigos definem as responsabilidades civis do profissional e merecem algumas considerações, especialmente no tocante à teoria subjetiva da responsabilidade.

O parágrafo único do art. 1177 estabelece que: "no exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis perante os preponentes, pelos atos culposos, e perante terceiros solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos".

Assim, o contador é tratado como preposto do sócio numa sociedade e responde à empresa ou ao empresário pelos atos praticados com culpa, ou seja, mesmo sem a intenção de provocar o dano no exercício de sua atividade, tendo provocado por imperícia, negligência ou imprudência; ou com dolo, isto é, quando o contador pratica atos com intenção ou assumindo o risco de danos, denominados dolosos.

Esta questão efetivamente implica em sérios problemas para o contador, pois o empresário, ao tentar aliviar a sua carga fiscal, poderá omitir fatos contábeis e a lesão que vier a provocar ao fisco recairá, no caso, segundo o texto legal, no profissional responsável por sua contabilidade.

Neste caso, temos de considerar que a responsabilidade civil é independente da criminal, haja visto o disposto no art. 299 do Código Penal Brasileiro, que assim preconiza: "omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante". A pena é de reclusão de 1 a 5 anos e multa, se o documento é público; já se o documento é particular, a pena é de reclusão de 1 a 3 anos e multa.

Enfim, não temos saída. Ou temos?

O § 2º do art. 1184 estabelece que serão lançados no Diário o balanço patrimonial e o

de resultado econômico, que serão assinados por técnico em Ciências Contábeis legalmente habilitado e pelo empresário ou sociedade empresária.

Segundo o ilustre contador Lopes de Sá, boa técnica será fazer com que ambos os lançamentos desses balanços sejam sequenciais e que, a seguir, lavre-se um termo que será assinado pelos responsáveis legais pela escrita contábil e pela empresa.

Não há obrigatoriedade de que se faça tal declaração, mas muito ela coopera para a fixação de responsabilidades atribuídas.

Ao profissional da contabilidade (na lei, de forma mesclada, referido como técnico em Ciências Contábeis), convém fixar que o inventário foi levantado e avaliado pelo empresário (porque em geral o é).

**A seguir, um modelo do termo a ser assinado.**

## TERMO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento ao que determina o parágrafo 2º, do artigo 1184, do Código Civil Brasileiro (Lei 20406, de 10/01/2002), assinamos o presente Termo de Responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade dos saldos das contas dos Balanços aqui lavrados, consoante às exigências do artigo 1188 do mesmo Código.

Os registros do exercício foram realizados com base na documentação competente repassada pela empresa ao profissional encarregado da escrita contábil, este na qualidade de preposto dos sócios da empresa, assim como os inventários físicos dos elementos patrimoniais e as pertinentes avaliações foram efetuados sob a direta responsabilidade do empresário signatário deste termo.

Um termo desse gênero fixa a qualidade das responsabilidades.

\* Contador. Conselheiro e Vice-Presidente de Administração e Planejamento do CRCMG.



**SOFT-ROM Informática**  
Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites  
*"Desenvolvendo Qualidade"*

Faça com que sua empresa seja a melhor na qualidade da informação, conheça nossos aplicativos **totalmente em Windows** podendo ainda disponibilizar guias, documentos, relatórios e etc., via internet de maneira simples e objetiva.

**COMERCIAL: (31) 3362-1025**  
Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: [comercial@softrom.com.br](mailto:comercial@softrom.com.br)

PARA ESTA EDIÇÃO, DESCONTO DE 20 POR CENTO!

## Nova Delegada

Em 18 de dezembro de 2009, durante Reunião Plenária, a contadora Estyfane Geni Bento de Queiroz foi nomeada Delegada Seccional do CRCMG em Guanhães. A nova Delegada cumprirá mandato complementar até 31 de dezembro de 2010.



Paulo Cezar Consentino dos Santos,  
Estyfane Geni Bento de Queiroz e  
Rosa Maria Abreu Barros.

## TCEMG ganha prêmio internacional inédito sobre auditoria governamental

A OLACEFS (Organización Latino Americana y del Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores) agradeceu, pela primeira vez em sua história, uma Corte de Contas estadual brasileira com o primeiro lugar no "XII Concurso Anual de Investigação Omar Lynch", pelo trabalho técnico-científico "Matriz de Risco, Seletividade e Materialidade: Paradigmas Qualitativos para a Efetividade das Entidades de Fiscalização Superiores", de autoria do Auditor do TCEMG Licurgo Mourão e do Inspetor do TCEMG Gélzio Filho. O prêmio reconhece a excelência técnica da Corte de Contas Mineira e sua relevante contribuição para o fortalecimento, em todo o mundo, do controle governamental.

Para baixar a íntegra do trabalho, acesse: [www.olacefs.net/uploaded/content/article/2041615571.pdf](http://www.olacefs.net/uploaded/content/article/2041615571.pdf)

## Parceria solidária

O CRCMG, por meio do Grupo de Trabalho Contabilista Solidário, firmou parceria com o Hospital da Baleia no dia 1º de dezembro do ano passado, em solenidade no auditório da Unidade Maria Ambrosina, no Hospital. Com isso, o CRCMG terá a missão social de divulgar aos contabilistas de todo o estado os projetos desenvolvidos pelo Hospital por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Na ocasião, foi entregue pelo Assessor de Relações Institucionais do Hospital, Paulo Carva-

lho, o primeiro certificado de "Empresa Amiga do Baleia" ao CRCMG.

No dia 14 de dezembro, funcionários do Conselho estiveram no Hospital para entrega de presentes às crianças internadas ou em tratamento (foto). Cerca de 100 kits contendo brinquedos pedagógicos, lápis de cor e chocolates foram entregues para pacientes infantis nas Alas 4, 6 e 7 da Unidade Baeta Vianna e também para pacientes da Unidade Antônio Mourão Guimarães.

Foto: Baleia Imagem



Encontro feliz: funcionárias do CRCMG, Isac Almeida e sua mãe Liliane

## Novo Conselheiro recebe mérito em São Paulo

O Conselheiro Daniel Gerhard Batista recebeu em dezembro a "Cruz do Mérito Filosófico e Cultural", em evento ocorrido em São Paulo. A honraria foi concedida pela Câmara Brasileira de Cultura e a Sociedade Brasileira de Filosofia, Literatura e Ensino.

A concessão do mérito é oficializada pelo Governo do Estado de São Paulo e tem por objetivo homenagear as pessoas físicas e jurídicas que, por seus méritos e relevantes serviços prestados

à Filosofia e ao Ensino, são dignas de especial atenção e destaque.

Daniel Gerhard é autor de duas importantes obras na área contábil: "Contabilidade de Custos" e "Contabilidade em Foco". Ambas foram publicadas pela Editora Juruá. Antes de se tornar Conselheiro, Gerhard atuou como Delegado Seccional do CRCMG em Manhuaçu. Ele é também Presidente da Associação dos Contabilistas do Leste Mineiro (Ascon).

## Resolução 1.246/09

Está disponível no site do CFC a Resolução nº 1.246/09, que dispõe sobre a participação de estudantes em trabalhos auxiliares da profissão contábil. Confira!

### Reunião aborda o ISSQN

O Presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, reuniu-se, no dia 14 de janeiro, na sede do Conselho, com representantes de entidades contábeis (foto) para tratar do brutal aumento do ISSQN promovido pelo Prefeito de Belo Horizonte. Na ocasião, estiveram presentes: o Presidente e o Tesoureiro da Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais (Fecon-MG), Rogério Marques Noé e Baltasar Ronaldo de Oliveira Mendes; o Presidente do Sescon, Luciano Alves de Almeida; o Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte, Orias Batista Freitas; os representantes do Sinescontábil, Presidente Eduardo Heleno Valadares Abreu, Diretor-Secretário Silvério Papa Ferreira e Diretor de Apoio ao Associado Maurício Barbosa

Gonçalves; o Vereador Divino Pereira e o Chefe de Gabinete Valber Hespanha.

Os participantes abordaram a Lei nº 9.799, de 30 de dezembro de 2009, que aumentou o ISSQN dos serviços de contador, técnico em contabilidade e outros profissionais liberais. De acordo com a nova lei, o valor a ser cobrado mensalmente, por profissional de escritório, empregado ou não, passou de R\$ 45,00 em 2009 para o mínimo de R\$ 120,00, podendo chegar a R\$ 300,00. Um aumento mínimo de mais de 166%.

Ao final da reunião, o grupo se propôs a estudar ações que possam ser tomadas em relação ao aumento dos impostos, dentre elas um pedido de audiência com o Prefeito Márcio Lacerda para debater o assunto.



### Homenagem Póstuma

A Academia Curvelana de Letras prestou homenagem póstuma, em fevereiro, ao contabilista, empresário e professor Juvenal Pereira Soares, pelas décadas de dedicação à contabilidade. Juvenal Pereira exerceu a profissão até os 90 anos. O CRCMG, através de seu Conselheiro e Ex-Delegado Seccional, Geraldo Cesar Frutuoso Guimarães, reconhece a importância e os relevantes serviços prestados pelo profissional à classe contábil.



### Viçosa – Lei oficializa o Dia do Contabilista

O Prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso, sancionou, no dia 7 de dezembro de 2009, a Lei nº 1.995/2009, que cria o Dia do Contabilista, 25 de abril, no calendário oficial de comemorações do município.

A Lei é originária de projeto de autoria dos vereadores Cristina Fontes e Lidson Lehner. As solenidades comemorativas serão organizadas em parceria com entidades representativas dos profissionais contábeis de Viçosa. A iniciativa de criação da data é do Sindicato dos Contabilistas de Viçosa.

### Homenagem

O CRCMG destaca e homenageia o contador Ayl Geraldo Teixeira, da cidade de Timóteo, Minas Gerais. Há mais de 50 anos ele atua na área contábil, tendo começado sua carreira em 1958 e transitado por várias empresas de renome, entre elas a Acesita S/A, onde trabalhou por mais de 20 anos. Nesta, ocupou vários cargos, além de exercer, para empresas da região do Vale do Aço, diversas funções, como: consultor, gerente administrativo e financeiro, perito judicial, auditor e conselheiro fiscal.

Casado há mais de 46 anos e pai de três filhos, o contador Ayl Teixeira é também Mestre em Contabilidade, Custos e Organização Técnica Comercial.

## Secretário Municipal do Governo recebe comitiva para debater aumento do ISSQN

Dando prosseguimento às discussões relacionadas ao aumento do ISSQN promovido pela Prefeitura de Belo Horizonte, ocorreu, no dia 21 de janeiro, a pedido do Presidente do CRC, com a interveniência do Vereador Divino Pereira, uma audiência com o Secretário Municipal do Governo, Josué Costa Valadão (fotos).

Na oportunidade, estiveram presentes: o Secretário Adjunto, Geraldo Pessoa; o Conselheiro do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida; o Diretor-Presidente do Ibracon, Paulo Cezar Santana; o Presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais (Fecon-MG), Rogério Marques Noé; o Presidente do Sescon, Luciano Alves de Almeida; o Presidente do Sinescontábil, Eduardo Heleno Valadares Abreu; o Assessor da Presidência do CREA-MG, José Flávio Gomes; a Tesoureira do CROMG, Franca Arenare Jeunon; os Gerentes da Secretaria Municipal de Finanças, Daniel Couto e Milton Rodrigues Alves; e os representantes do gabinete do Vereador Divino Pereira, os Contadores João Luiz Ribeiro e Luiz Gustavo Zschaber Soares e a Assessora Jurídica Denise Prata.

Walter Roosevelt destacou que a intenção da audiência era explicar a situação ao Secretário, detalhar as consequências da Lei para os profissionais e, juntos, encontrarem um caminho que possa reverter o processo.

Os Gerentes da Secretaria Municipal de Finanças explicaram que o aumento do ISSQN foi feito com base em um estudo que

avaliou o valor cobrado em diversas cidades do país. "Foram feitas adequações ao que já é praticado em todo o país. Belo Horizonte estava cobrando um valor muito aquém do mercado", explicou Milton Rodrigues Alves.

Após argumentações, o Secretário Josué Costa Valadão sugeriu que o assunto voltasse a ser discutido, por sua relevância, em outra reunião a ser devidamente agendada. "Vamos nos preparar tecnicamente para discutir todas as alternativas possíveis", afirmou.

Os representantes da classe contábil e dos conselhos concordaram em também reunir material que demonstre tecnicamente como a medida os afetou diretamente, e apresentá-lo em reunião a ser agendada para o mês de fevereiro.



# Agregando valor ao serviço contábil

Nathaniel J. Vieira Pereira \*

A função fundamental da contabilidade é a mesma desde os seus primórdios. Sua finalidade é gerar informações úteis e confiáveis, através de demonstrativos patrimoniais e financeiros, para que os gestores empresariais possam tomar decisões.

Só que o mercado mudou. O mundo corporativo está em constantes mudanças, e o ambiente se renova com grande velocidade. As barreiras geográficas caíram. O mundo se comunica através de um "clique" no mouse. E, com isto, a concorrência se tornou global. O cliente ficou mais exigente. E a performance dos participantes deste processo deve atingir a excepcionalidade, a excelência.

Neste contexto, a contabilidade também deve se inovar. A era da informação chegou. A contabilidade caminha para a desmaterialização. Segundo Eric Hofer "... os que têm sede de aprender herdarão o futuro. Os que acreditam que já sabem tudo, vão descobrir que estão preparados para viver em um mundo que já não existe mais".

O contabilista que trabalha de forma passiva, esperando os eventos se realizarem para somente

depois se inserir no processo para poder escriturá-los, deverá assumir uma postura proativa e consultiva, se antecipando, propondo soluções, auxiliando na busca de um caminho mais seguro e econômico para as empresas.

É preciso ter conhecimento multidisciplinar. Identificar onde um evento se origina e acompanhá-lo até o seu encerramento. Analisar o reflexo contábil e tributário que cada ação poderá gerar, e, acima de tudo, propor soluções para a maximização dos resultados das empresas.

É preciso que o contabilista difunda a real importância dos seus serviços. Afinal, a contabilidade é a única ciência capaz de demonstrar o resultado financeiro e patrimonial de um negócio. É preciso criar serviços "customizados" para atender às necessidades e desejos individuais de cada um dos clientes. É primordial que se dedique tempo para a divulgação da utilidade dos serviços contábeis. É preciso buscar a equivalência de conhecimentos, ou seja, aquilo que o cliente percebe receber deverá ser exatamente aquilo que o escritório de contabilidade acredita entregar.

**"Ninguém deseja o que não conhece" - Ovídio**

A partir da disseminação da importância dos serviços contábeis, associada à mudança de postura, apresentação e comportamento dos contabilistas, a valorização é mera consequência. É preciso fazer com que o cliente contrate os serviços contábeis não somente pela obrigatoriedade de um responsável técnico, mas principalmente pelo apoio que receberá para as tomadas de decisões. É preciso agregar valor aos serviços contábeis para deixar de cobrar honorários pífios.

**"Se você lhes oferecer algo que valha a pena, eles pagarão" - Tom Peters**

Não é uma tarefa fácil, mas a melhor forma de se sentir bem como profissional e um cidadão responsável é dando o melhor de si, e sendo reconhecido por isto. Somente assim pode-se mensurar a importância e diferença que um profissional de contabilidade faz.

\* Contador. Pós-graduado em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas e em Gestão Pública. Sócio e Consultor da NTW Contabilidade e Gestão Empresarial. Consultor Extensionista do PEIEX. Professor Universitário. Coordenador da Câmara Setorial de Contabilidade do Vale do Aço/MG



**AGORA, O DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS IMPORTA NF-e DIRETAMENTE DO SITE DA RECEITA FEDERAL. VOCÊ PASSA MENOS HORAS DIGITANDO E OCUPA O SEU TEMPO COM O QUE REALMENTE IMPORTA.**

Com essa nova tecnologia, basta digitar a chave da NF-e ou ainda utilizar um leitor óptico. O próprio sistema se conecta à internet, realiza a busca no site da Receita e importa os dados automaticamente. Mais uma grande novidade que chegou para facilitar ao máximo o dia-a-dia dos contabilistas.

**Aguarde! Em breve teremos mais lançamentos.**

**Unidades de Negócios: Belo Horizonte: (31) 3504 3042 - Uberlândia: (34) 3087 5296 - Poços de Caldas: (35) 3721-4371 - Juiz de Fora: (32) 3083 4662**

Informações comerciais: 0800 645 4004 - [www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

**dominio sistemas**  
A sua melhor escolha



## Meta é aumentar número de registros de Organizações Contábeis

A Câmara de Registro, coordenada pelo Conselheiro Antônio Baião de Amorim, tem como meta para o biênio 2010/2011 o crescimento do número de registros de Organizações Contábeis no CRCMG, e, para isso, o Conselho irá buscar convênios com órgãos que poderão fornecer os dados das empresas prestadoras de serviços contábeis.

Os conselheiros pretendem, também, avançar tecnologicamente, buscando a modernização e a agilidade nos deferimentos das solicitações apresentadas pelos contabilistas e pela sociedade.

A partir da esq.: Eduardo Lara e Silva, Nilton de Aquino Andrade, Marta Maria Guerson Ferreira, Hilda Ramos Porto, Antônio Baião de Amorim e Sidnei José Aquino Focus



# Dedicação e empenho à Contabilidade

Pedro Alberto de Souza é o contador de sucesso desta edição. Nascido em uma pequena fazenda em Crisólita, no Vale do Mucuri/MG, mudou-se para Belo Horizonte aos 16 anos, para estudar e trabalhar. Desde então, traçou seu caminho dentro da Contabilidade. Trabalhou por oito anos na PricewaterhouseCoopers Brasil e hoje é um dos sócios da Orplan Auditores Independentes.

Nesta entrevista, ele relata sua trajetória pessoal e profissional e aborda questões relacionadas ao universo da Contabilidade.

### Jornal do CRCMG - Fale-nos um pouco de sua vida pessoal.

**Pedro Alberto de Souza** - Cresci numa pequena fazenda onde passei minha infância junto com meus pais, irmãos, avós, tios e primos. Meu relacionamento com eles sempre foi de muita cordialidade e respeito. Foi por isso que aprendi a valorizar a família, através do exemplo dado pelos meus pais. Sou casado e tenho dois filhos. Minha filha é auditora e também trabalha na Orplan. Meu filho estuda Sociologia na UFMG. Minha esposa é pedagoga.

Cultivo alguns hobbies. Os prediletos são a leitura e a música. Também faço caminhadas, gosto de viajar, assistir aos jogos do Galo, além de colaborar com instituições culturais voltadas ao autoconhecimento e à autossuperação no aspecto psicoespiritual.

### Como e quando o senhor ingressou para a área contábil?

Quando me mudei para Belo Horizonte, aos 16 anos, fui pra a casa de meus tios paternos, onde morei por quatro anos. Cheguei à capital trazendo apenas meus propósitos e uma mala de papelão que continha meus pertences. Iniciei o curso Técnico em Contabilidade no Colégio Visconde de Cairu. Enquanto fazia o curso, surgiu a oportunidade de trabalhar como office-boy em um escritório que pertencia ao técnico em contabilidade Vicente Henriqui Soares, cunhado do meu colega de curso técnico Fausto Alvim. Nesse escritório, trabalhei de 1976 a 1981. Lá aprendi a realizar desde as tarefas mais simples às mais complicadas dos setores contábil, fiscal, pessoal e legal das pequenas e médias empresas. Foi a minha primeira escola prática.

Em 1979, iniciei o curso superior de Ciências Contábeis na PUC-MG. Em 1981, estimulado por um de meus professores,

particpei do programa de recrutamento de trainees da Pricewaterhouse, escritório de Belo Horizonte. Em agosto daquele ano, ingressei nessa multinacional de auditoria, na qual trabalhei durante oito anos e cumpri todas as etapas necessárias para a formação de um auditor independente: assistente, sênior, supervisor e gerente de auditoria.

Em 1987 e 1988, fui professor assistente de auditoria fiscal na faculdade UNA.

Desliguei-me da Price em 1989, para atender a uma antiga aspiração: trabalhar por conta própria e ser dono da minha própria empresa. Ingressei como sócio da empresa de auditoria Rocha Miranda Auditores Independentes, na qual fiquei durante dois anos.

Em 1991, criei a empresa Pas e Associados Auditores Independentes, ocasião em que comecei, também, a trabalhar com cursos na área contábil e tributária. Fui instrutor de cursos para várias entidades: CRCMG, Fiemg, Associação Comercial de Minas, Sebrae, entre outros.

No período de 1994 a 1997 fui professor de Contabilidade da Escola Técnica de Formação Gerencial do SEBRAE-MG

Passei, em 1995, a fazer parte do quadro de sócios da **ORPLAN AUDITORES INDEPENDENTES**, uma empresa com mais de 45 anos de experiência em auditoria e consultoria empresarial. Atualmente, a ORPLAN conta com dois sócios: Pedro Alberto de Souza e Marco Aurélio Cunha de Almeida, com a colaboração de um dos fundadores da empresa, Walter Alberto Prosdociimi, com um gerente de auditoria, Wínderson Avelar Mota, e oito auditores com grande experiência em pequenas, médias e grandes empresas brasileiras e estrangeiras.

Em 2001, a PAS e Associados Auditores Independentes foi transformada em Orplan Sistema Contábeis. Atualmente é conhecida como MP Organização Contábil, tendo como sócios Pedro Alberto de Souza e Marco Aurélio Cunha de Almeida, e 20 colaboradores com grande experiência em pequenas, médias e grandes empresas, inclusive empresas estrangeiras.

### Como é o seu dia a dia profissional?

O meu dia a dia profissional é muito dinâmico. Atendo demandas das nossas duas empresas: atendimento a telefonemas, e-mail de clientes, supervisão dos trabalhos de auditoria e contabilidade, reuniões com clientes e funcionários den-

tro e fora do escritório, estudos técnicos para atender às demandas dos clientes, elaboração de propostas e relatórios de auditoria, entre outras coisas.

### A Contabilidade nas pequenas empresas é vista como tributária e nas grandes empresas como ferramenta de gestão. Faça uma analogia desses dois pontos.

Penso que, gradualmente, a Contabilidade será utilizada como ferramenta de gestão tanto para as pequenas como para as grandes empresas. Atualmente, isto já ocorre com aquelas pequenas empresas que pertencem a grupos empresariais ou que são alvo de investidores nacionais ou estrangeiros.

Apesar de a questão tributária ser um aspecto importantíssimo da gestão das empresas, quer seja pequenas ou grandes, penso que restringir a Contabilidade ao aspecto tributário seria limitar o seu campo de ação tão vasto no mundo empresarial.

### Qual sua opinião sobre o processo de Convergências das Normas Brasileiras de Contabilidade?

O processo de Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade pode ser comparado a um tsunami que avança sobre as tranquilas praias contábeis brasileiras.

A contabilidade, os contadores, as empresas brasileiras, as faculdades de Ciências Contábeis, enfim, o mercado empresarial brasileiro que lida e precisa da contabilidade jamais serão os mesmos a partir do processo de Convergência que efetivamente teve início com o advento da Lei 11.938/07, cuja vigência, a partir de 2008, mudou o modelo conceitual da Contabilidade.

Estamos inseridos no mercado global e, assim, precisamos falar, escrever e registrar. Enfim, nos comunicarmos utilizando o idioma contábil global, ou seja, as Normas Internacionais de Contabilidade.

### A burocracia excessiva é um forte empecilho para os investimentos. Como isso influencia o cotidiano dos contabilistas?

A burocracia excessiva é um dos grandes males que assola a economia brasileira e, portanto, afeta o cotidiano dos contabilistas ceifando o precioso tempo que deveríamos dedicar, principalmente, ao acompanhamento, assessoramento e conhecimento do negócio dos nossos clientes.



### Quais as perspectivas para o contador que pretende se especializar na área de auditoria?

A área de auditoria está em grande expansão no Brasil, principalmente devido ao crescimento da economia brasileira e do advento da Lei nº 11.638/07, que passou a exigir auditoria independente para todas as grandes empresas brasileiras com faturamento superior a R\$300 milhões e ativos superiores a R\$240 milhões.

### Quais as características e habilidades que o profissional precisa ter para se tornar um auditor de sucesso?

Além da capacidade técnica, dos registros nos órgãos pertinentes e da comprovação anual de Educação Continuada segundo as determinações do Conselho Federal de Contabilidade, são necessárias outras habilidades, tais como: independência profissional, domínio de idiomas - português, inglês, espanhol -; conhecimento contábil, tributário, societário e de negócios; visão geral; habilidade de ouvir e expressar com facilidade o pensamento; domínio de informática; habilidade de investigar, analisar e compreender as coisas com profundidade, emitindo sua opinião com total independência mental e profissional; entre outras.

### Quais conselhos daria a um jovem contador.

O jovem contador pode confiar em um futuro brilhante, desde que ele seja construído com muito estudo, esforço, inteligência, tempo, paciência e com ética, zelando pelo seu bem-estar e pelo bem-estar das empresas e pessoas vinculadas à sua atividade profissional e pessoal. Enfim, eu diria ao jovem contador que seja valente e transforme todos os seus sonhos em realidade.